

O PROCESSO CRIATIVO NO PIBID DE TEATRO

PETRUS REGIS MONTEIRO OLIVEIRA, RANIELLE FERREIRA LESSA, EMMANUEL LIMA FERREIRA

Por meio de questionamentos que surgiram durante as oficinas ministradas como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID de Teatro, sentimos a necessidade de compartilhar com os nossos alunos a relevância do teatro na educação, pois o teatro não é apenas uma ferramenta de trabalho. Então, através de jogos teatrais, buscamos enfatizar a importância do processo criativo para a construção de cena, ou pequena esquete, além disso, destacar também a importância do espectador para o teatro. Partindo do pressuposto de que teatro é ação, e por isso é também corpo que dialoga com outros corpos, acreditamos que seria primordial falarmos da importância do corpo para o ser humano, pois é a partir da conscientização do corpo que os sujeitos aprendem a se colocar no mundo, além da aceitação de si mesmo na sociedade em que se vive atualmente. O artigo objetiva relatar a experiência desenvolvida no PIBID Teatro tendo como foco o processo criativo que acontece em seu interior. Tendo como base teórica Flávio Desgranges (2010) que destaca a importância da formação do espectador que entende e reflete sobre determinado espetáculo, e também Viola Spolin (2010) com os jogos de improvisação, que proporcionam a liberdade de se expressar, pois os jogos são problemas que necessitam de uma solução, fazendo deste modo, com que o indivíduo seja induzido a resolver tais problemas. Com o intuito de esclarecer e instigar a criatividade nos participantes das oficinas, por meio de jogos teatrais induzimos os alunos a criarem cenas a partir dos jogos propostos em sala de aula, fazendo desse modo com que trabalhassem em grupo e compreendessem a relevância do processo. Descobrimos que existe certa dificuldade de se trabalhar em equipe para alguns jovens, e também a resistência deles em realizar certas dinâmicas. Observamos ainda que os alunos gostavam especialmente quando levávamos textos, pois no pensamento de muitos deles era que o teatro constitui em decorar falas para representar em um palco. Desconstruindo tal ideia as oficinas ministradas visavam sempre o processo, a coletividade, e individualidade de cada participante, com a finalidade de fazer uma apresentação teatral de um dramaturgo da região do Cariri.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. PROCESSO CRIATIVO. JOGOS TEATRAIS. ESPECTADOR

ÁREA TEMÁTICA: GDI 4: EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS, PRÁTICAS ARTÍSTICAS E O COTIDIANO ESCOLAR

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL